



# Comércio varejista cresceu 1,3%, diz pesquisa do IBGE

O volume de vendas do comércio varejista teve um crescimento de 1,3% de julho para agosto, segundo dados divulgados, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Em julho, o setor teve queda de 0,1%. O resultado de agosto recupera parte da perda de 1,5% acumulada nos três meses anteriores. O varejo também apresentou altas de 0,3% na média móvel trimestral, de 4,1% na comparação com agosto de 2017, de 2,6% no acumulado do ano e de 3,3% no acumulado de 12 meses.

Sete dos oito segmentos do varejo tiveram crescimento de julho para agosto, com destaque para combustíveis e lubrificantes (3%) e tecidos, vestuário e calçados (5,6%). Também tiveram alta os setores de supermercados, alimentos e bebidas (0,7%), artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria (0,9%), móveis e eletrodomésticos (2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,5%) e equipamentos para material para escritório, informática e comunicação (0,6%).

O único segmento com recuo foi o de livros, jornais e papeleria: -2,5%. O varejo ampliado,



Expansão recupera parte da perda de 1,5% nos três meses anteriores.

que também inclui os segmentos de materiais de construção e de veículos e peças, teve crescimento de 4,2% por conta de altas de 5,4% no setor de veículos e de 4,6% dos materiais de construção. O varejo ampliado teve crescimentos de 2,2% na média móvel trimestral, de 6,9% na comparação com agosto do

ano passado, de 5,6% no acumulado do ano e de 6,4% no acumulado de 12 meses.

Em relação à receita nominal, o comércio varejista teve altas de 1,5% na comparação com julho, de 0,9% na média móvel trimestral, de 7,6% no confronto com agosto do ano passado, de 4,4% no acumulado do ano

e de 4% no acumulado de 12 meses. Já o varejo ampliado teve, em sua receita nominal, altas de 4,4% na comparação com julho, 2,4% na média móvel trimestral, de 9,7% em relação a agosto do ano passado, de 6,9% no acumulado do ano e de 6,7% no acumulado de 12 meses (ABR).

## Diretor-geral da OMC alerta para recorde de disputas comerciais

O diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), embaixador Roberto Azevêdo, revelou que em 2018 foi batido o recorde de número de disputas abertas na instituição - fruto das crescentes tensões comerciais no mundo. "Cerca de 30 novas disputas foram iniciadas apenas este ano. Esse já é o maior número de novos casos em 16 anos - e estamos ainda em outubro", afirmou Azevêdo.

"Claramente o sistema está sob pressão", avaliou. "Mas é justamente ele que pode acalmar os ânimos", completou. O diretor-geral reiterou a importância da OMC no contexto atual para facilitar o diálogo entre os países e diminuir as turbulências do sistema multi-



Diretor-geral da OMC, Roberto Azevêdo.

lateral de comércio. A escalada na rivalidade comercial entre Estados Unidos e China vem causando, há meses, insegurança no comércio global.

Para Azevêdo, a mudança de governo que virá com a eleição de um novo presidente pode ser uma oportunidade para se

discutir como melhorar a inserção do Brasil na economia mundial e como aumentar a produtividade da economia brasileira. "O Brasil tem historicamente uma participação muito ativa na OMC. E faz sentido que isso se mantenha qualquer que seja o resultado das eleições".

O embaixador também comentou as declarações dadas pelo presidente Donald Trump que classificou de "injustas" as relações comerciais entre Estados Unidos e Brasil. Trump afirmou que o Brasil "está entre os mais duros do mundo" no trato com as empresas estrangeiras. Azevêdo defendeu o diálogo: "Naturalmente, cabe aos dois lados conversar e buscar entendimento" (ABR).

## Commodities aumentam participação nas exportações

As commodities, mercadorias de baixo valor agregado como produtos agrícolas e petróleo, aumentaram sua participação nas exportações brasileiras em setembro. Em relação ao mesmo período do ano passado, a venda desses produtos para o exterior cresceu 2,7%, enquanto as commodities recuaram 7% no período.

De acordo com a FGV, no acumulado do ano as manufaturas tiveram a menor participação nas exportações desde 1980, quando a instituição começou a analisar o comércio exterior, de 35%. Três commodities, soja em grão, minério de ferro e petróleo, compõem 31% das exportações no período.

A concentração nas commodities faz com que a China aumente sua participação nas exportações brasileiras. No acumulado de janeiro a setembro, 26,3% das exportações tiveram como destino o gigante asiático. Estados Unidos, na segunda colocação, responderam por apenas 11,4% das compras.

"Nesse cenário de guerra comercial entre os dois principais mercados de destino das exportações brasileiras, é necessário cautela por parte dos formuladores da política comercial do Brasil, para que se mantenham preservados os dois mercados", recomenda a FGV por meio de nota (ABR).

## Inflação da terceira idade é de 0,69% no 3º trimestre

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação de preços da cesta de consumo de pessoas com mais de 60 anos de idade, registrou no país inflação de 0,69% no terceiro trimestre, inferior aos 2,3% do segundo trimestre. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IPC-3i é de 5,15% em 12 meses. A principal contribuição para a queda da taxa do segundo para o terceiro trimestre partiu do grupo alimentação, que passou de 2,50% para -1,57%. O item que mais influenciou o comportamento desta

classe de despesa foi composto por hortaliças e legumes, com queda de preços de 31,93% no terceiro trimestre.

Também contribuíram para a redução da taxa do IPC-3i os grupos habitação (de 3,08% para 1,74%), saúde e cuidados pessoais (de 2,55% para 1,20%), transportes (de 2,39% para 0,73%) e vestuário (de 1,05% para -0,55%). Ao mesmo tempo, três grupos tiveram aumento da taxa: educação, leitura e recreação (de -0,98% para 2,21%), comunicação (de 0,09% para 0,22%) e despesas diversas (de 0,35% para 0,66%) (ABR).



# NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A - Mostra Mundi

Artesanatos diversos e artigos exóticos traduzidos em riqueza de detalhes, cores variadas e materiais diferenciados são alguns dos atrativos da Mostra Mundi, que fica na Praça de Eventos do Shopping Pátio Paulista, até o próximo dia 19. O artesanato e as peças decorativas são provenientes de cinco países: Índia, Paquistão, Filipinas, Emirados Árabes, Turquia, e prometem surpreender os visitantes com detalhes que traduzem a cultura de cada local. A mostra é uma oportunidade para aprender um pouco mais sobre a cultura dos países participantes e sobre o significado de alguns itens.

### B - Negócios no Agronegócio

Com o tema 'O Agro e o Moderno Ambiente de Negócios', a ABIMAQ, realiza na sexta-feira (19), das 7h30 às 16h, a 18ª edição do Seminário de Planejamento Estratégico Empresarial. Entre os temas: Uso Racional da Água na Agricultura; A Armazenagem de Grãos na Geração de Renda; Cenários da Agropecuária no Brasil e no Mundo; A Sustentabilidade da Agricultura no Brasil; e Como a Tecnologia Vai Influenciar o Plantio do Futuro. O Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco e vice-presidente da Anbima, Fernando Honorato, debaterá Macroeconomia e seus efeitos no Setor Agrícola Brasileiro. Mais informações e inscrições: (https://bit.ly/2Qose6g).

### C - Maker Faire

Nos dias 3 e 4 de novembro, o Rio de Janeiro sediará a primeira edição na América Latina da Maker Faire, considerada a maior feira de invenções e entretenimento do mundo. O objetivo da feira, idealizada nos Estados Unidos, é traduzir a 'cultura maker', ou seja, as atividades não na massa nas mais diversas áreas, da robótica até as artes, passando por engenharia e ciência. Durante o evento, com acesso livre para todas as idades, o público será convidado a experimentar, aprender e criar. A Maker Faire Rio de Janeiro terá entrada gratuita, classificação livre no espaço de ventos do Jockey Club. Mais informações: (http://riodejaneiro.makerfaire.com/).

### D - Ações no Exterior

O fundo GEO Empresas Globais, da GEO Capital, gestora brasileira que

investe exclusivamente em ações de empresas no exterior e administra cerca de R\$ 600 milhões, completa um ano. Nesse período, obteve um rendimento de aproximadamente 25% e somente em 2018 valorizou 14%. A gestora defende a bandeira da diversificação para brasileiros por meio de investimentos em companhias listadas fora do Brasil atreladas a riscos menos concentrados. Investe em ações de empresas como Dinesy, Coca Cola, Nike e John Deere. O fundo pode ser encontrado na plataforma da XP Investimentos e exige uma aplicação mínima de R\$ 25 mil reais. Saiba mais em (www.geocapital.com.br).

### E - Compra de Medicamentos

O ditado é velho, mas a união sempre faz a força. E quando consumidores se unem, o impacto no bolso é imediato. Foi o que aconteceu com 500 mil usuários do aplicativo MediPreço, uma plataforma colaborativa e gratuita que ajuda na compra de medicamentos. Desde o início do ano, já foram contabilizados R\$ R\$ 2,5 milhões economizados e que ficaram nos bolsos dos clientes. Funciona como uma ferramenta para empoderar os usuários, que são informados em tempo real sobre o valor máximo que pode ser cobrado em um determinado medicamento, conforme a tabela estabelecida pelo Ministério da Saúde, e o menor preço pago naquela região. Confirme em (www.medipreco.com.br).

### F - Ciências da Saúde

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein está com inscrições abertas para seleção de candidatos para 30 vagas, níveis de mestrado e doutorado, no curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde, na área de pesquisa em ciências médicas. O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para pesquisa e ensino em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas voltadas à saúde e biotecnologia e setores de gestão na mesma área. As linhas de pesquisa disponíveis são "Medicina Crítica", "Neurociências", "Envelhecimento" e "Medicina Molecular". Mais informações: (www.einstein.br) no link Ensino e Pesquisa, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado.

### G - BB e o WhatsApp

Clientes do Banco do Brasil agora podem realizar serviços financeiros pelo WhatsApp. São eles: Transferências, Recarga de celular, Liberação

## Mulheres plurais: Nós fazemos!

Mara Maehara (\*)

*Durante minha infância, decidi que aprenderia as tarefas de um borracheiro para ajudar o meu pai e o meu irmão na oficina mecânica da nossa família*

Lavei carburador, troquei pneus e era escolhida pelos clientes para realizar os serviços em seus veículos. Eu me orgulhava daquilo e não me sentia deslocada por realizar uma tarefa que não era esperada que uma mulher realizasse. Cresci com a mentalidade de que não existe distinção de gênero quando o assunto é trabalho, não importa quem faça, uma tarefa deve ser realizada com qualidade!

Com esse pensamento, ingressei na faculdade de Análise de Sistemas e em seguida no mercado de tecnologia, onde logo percebi a pequena presença de mulheres. Há quem acredite que tecnologia é "coisa de homem", mas uma breve análise histórica revela que a evolução tecnológica é marcada pela presença de grandes figuras femininas.

Ada Lovelace, em 1843, criou a primeira linguagem de algoritmos, muito antes de existirem máquinas para interpretá-las; mais a frente, Grace Hopper, entre 1940 e 1950, assumiu o cargo de almirante da marinha dos EUA - até então nunca preenchido por uma mulher - e foi uma das criadoras do COBOL, linguagem de programação para bancos de dados comerciais. Não menos importante, Margaret Hamilton, em 1969, foi a grande responsável pelo sucesso da operação Apollo 11, da NASA, e criadora do termo "engenharia de software".

No Brasil, em 1974, o curso de bacharelado em ciência da computação da USP era composto, em quase toda sua totalidade, por mulheres (70%). Você deve se questionar sobre o porquê dessa mudança de cenário, qual o motivo de a força de trabalho feminina representar apenas 17% do segmento, atualmente. A resposta é que, quando o setor tecnológico ganhou força, os homens começaram a assumir essas funções e foram fortemente incentivados por suas famílias a estudarem e seguirem carreira no ramo.

Consequentemente, por questões culturais, a participação das mulheres foi decaindo, pois as distinções de tarefas na época eram bastante presentes na sociedade. O computador tornou-se o presente dos meninos, enquanto as meninas continuavam a ganhar somente bonecas. A falta de estímulo social e a imposição de alguns paradigmas afastou as mulheres desse mercado e junto com o avanço da tecnologia, avançou também a predominância do sexo masculino nas funções do setor.

É necessário, porém, desmistificar a ideia de que a computação é uma área para homens! Existe muito espaço dentro desse mercado e também há carência de mão de obra qualificada. A tecnologia nos abraçou, agora ela faz presença em quase todos os momentos do nosso cotidiano, o que amplia também as possibilidades de atuação profissional. Esse não é um segmento machista, pois desenvolve soluções que se aplicam a diferentes segmentos, produtos e públicos.

Portanto, seus criadores também precisam dessa diversidade, para torná-la cada vez mais plural, mais democratizada. Hoje, como CIO de uma grande empresa de tecnologia, posso dizer que estou esperançosa sobre uma transformação nesse cenário corporativo, aliás, eu já enxergo mudanças. Sou procurada por jovens mulheres para contar sobre minha jornada profissional e fico feliz por perceber esse interesse.

Nós estamos ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho e mostrando que nascemos para sermos profissionais além do lar, desconstruindo uma cultura conservadora. Meu conselho, para todas as meninas e mulheres que sonham ingressar no mercado de TI, é: VÁ! Esqueça os preconceitos, quebre paradigmas, construa habilidades técnicas e de relação interpessoal, dê o seu melhor e saia da sua zona de conforto, seja assertiva e tenha segurança.

Somos capazes e o mercado pede por nossa participação. Aliás, lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive em suas casas, em oficinas ou na tecnologia.

(\*) - É CIO da TOTVS (www.totvs.com).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171**

de cartão, Saldo de conta corrente, Extrato de conta corrente, Extrato de poupança, Saldo de poupança, Extrato de fundos de investimento, Rastreio de cartão e Fatura de cartão. O serviço está em expansão para uma base de 3 milhões de clientes. A solução alia o uso da inteligência artificial, com a prontidão do chatbot e as mensagens são criptografadas de ponta a ponta.

### H - Engenheiro do Ano

Com uma carreira sólida e grandes feitos na área do Agronegócios, Roberto Rodrigues recebe o título de Eminent Engenheiro do Ano de 2018, concedido pelo Instituto de Engenharia (IE). A premiação é um reconhecimento aos profissionais de destacada atuação no meio e/ou que tenham uma carreira marcada por contínuas contribuições para a elevação e para o aprimoramento da Engenharia. A cerimônia da entrega do prêmio, na qual também será comemorado o aniversário de 102 anos do IE, será realizada no Centro Fecomercio de Eventos, Teatro Raul Cortez, no próximo dia 23, às 19h. Mais informações: (www.institutodeengenharia.org.br).

### I - Testes em Animais

Dove anuncia que acaba de conquistar sua certificação global pela Peta - People for the Ethical Treatment of Animals - como sendo uma marca cruelty-free, ou seja, que não faz testes em animais em toda a cadeia de fabricação de seus produtos. A partir do início de 2019, o selo de cruelty-free passa a fazer parte da comunicação e das embalagens dos produtos Dove. A obtenção do selo cruelty-free é um reconhecimento importante do compromisso em não apenas em cuidar da pele e dos cabelos de mulheres, homens e bebês, mas também em zelar pelo planeta e por todos os envolvidos, incluindo animais. Outras informações: (https://www.dove.com/br/historias-Dove/sobre-Dove/no-animal-testing.html).

### J - Hackathon para Programadores

Um hackathon promete reunir a comunidade de programadores para um desafio: desenvolver um novo aplicativo destinado à gestão de empresas. O evento é promovido pela VHSYS, que fornece software na nuvem para empresas. São seis equipes de cinco alunos, que ficarão 12 horas em atividade. Ao final, cada pessoa da equipe vencedora receberá R\$ 300, além de um pitch com os CEOs da VHSYS para tentar vender o aplicativo no mercado. A VHSYS disponibilizará notebooks e alimentação, e o app será integrado ao sistema da startup, que oferece uma loja própria de aplicativos para compra. Ocorre no dia 10 de novembro, das 8h às 20h, em São José dos Pinhais. Inscrições site: (https://www.sympla.com.br/hackathon-vhsys---quem-tem-dev-nao-teme\_365109).